

Representantes presentes da Câmara Social

- | | |
|---|---|
| 1. Fernanda Fowler (AEA) | 11. Paulo Caon (SEURBS) |
| 2. Klécia Gili Massi (UNESP) | 12. Dolores Moreno Pino (SEURBS) |
| 3. Wilson Cabral (ITA) | 13. Georges Asaad (GARD) |
| 4. Evandro Albiach (INPE) | 14. Elisabeth Bismark (Saúde) – suplente |
| 5. Lincoln Delgado (GCE) | 15. Vinícius Corrêa (SIDE) |
| 6. Marcelo Godoy (IEPA) | 16. Francisco Godoy (SMC) |
| 7. Ralf Gielow (SAVIVER) | 17. Gabriela Fachini (SMC) – suplente |
| 8. Silvio Holleben (AABE) – suplente | 18. Rodrigo Costa (URBAM) - suplente |
| 9. Kelly Caramelo (SASP) | 19. Rogério Cyborg (CÂMARA) |
| 10. Teles Pivetta (SEURBS) | |
-

Demais cidadãos presentes

- | | |
|--|-------------------------------|
| 1. Kelly Ribeiro (INPE) | 6. Talita Guilherme (Banhado) |
| 2. Renato Lorza (Fundação Florestal) | 7. Elaine Lopes (Banhado) |
| 3. Cosme Vitor (Assoc. de Favelas SJC) | 8. Ângela Silva (Banhado) |
| 4. Andrea Luswarghi (Parque Betânia) | 9. Donizete (Banhado) |
| 5. Kardec Gonzaga (Banhado) | 10. Davi Moraes (Banhado) |
-

Ausências Justificadas

1. Sueleide Prado (Vale Verde)
 2. Luiz Barretti (ABES)
 3. Renato Veneziani (SIND. RURAL)
-

Pauta:

1. Queima de Turfa na várzea do Rio Paraíba do Sul

1 Abertura: Aos treze dias do mês de março do ano de 2019, o Presidente do Conselho,
2 Lincoln Delgado deu início à reunião às catorze horas e trinta minutos, quando relatou
3 o assunto em pauta e passou a palavra para a representante e pesquisadora do INPE,
4 Kelly Ribeiro. **KELLY RIBEIRO:** Boa tarde. Meu nome é Kelly Ribeiro, sou aluna de
5 doutorado do INPE, aqui em São José dos Campos, de um departamento que chama
6 "Ciência do Sistema Terrestre"... Eu conheço algumas pessoas aqui presentes, que já
7 estiveram em algumas apresentações minhas, inclusive esta de dezembro, que
8 aconteceu no parque tecnológico. Inclusive parte do projeto FAPESP, na qual meu
9 trabalho está inserido, e foi uma reunião aberta também, alguns moradores do Nova
10 Esperança também estavam lá. Bem, são 04 (quatro) anos de doutorado, estou no
11 terceiro ano, então os meus resultados ainda estão em processo de geração, ainda não
12 são totalmente conclusivos. Bem, o trabalho está intitulado como "emissões de gases e
13 partículas, de queimas de turfas no Vale do Paraíba e os potenciais impactos no clima
14 e na saúde humana". Bem, primeiro eu vou fazer uma introdução do que são as
15 turfeiras, que são os ambientes de ocorrências de turfa... As turfeiras tem um
16 ecossistema úmido, estão intrínsecas a essas zonas úmidas em todo mundo,
17 apresenta como características essas condições topográficas planas, é um ambiente
18 bem plano, anaeróbio, porque ele é inundado por água... Você tem uma baixa
19 oxigenação, o que de forma geral ele retém e possibilita o armazenamento de carbono,
20 e conseqüentemente forma a turfa propriamente dita. Esses são alguns ambientes de
21 ocorrências desse tipo de material. Bem, o que é a turfa?! Em primeiro lugar, é um
22 material organomineral, formada pela decomposição da matéria orgânica que é
23 depositada ao longo dos anos nas várzeas... Imagine uma planície de inundação do
24 Rio Paraíba do Sul, você tem processos de inundação onde todo material que estava
25 dentro da calha, seja galho, arbusto, todo material orgânico da calha, ele é depositado
26 ao longo dos anos sobre essas várzeas... E para vocês terem uma noção, para cada
27 centímetro de turfa, você vai levar de 100 (cem) a 400 (quatrocentos) anos para
28 formação. Então, as turfas que a gente tem aqui, é estimado que sejam milenares, e
29 para ser considerado turfa, ela tem que ter pelo menos 30% (trinta por cento) de
30 matéria orgânica, um material em decomposição tem baixo teor de mineral, sendo
31 composto principalmente por carbono... Ela é classificada de acordo com o grau de
32 decomposição, e é predominantemente úmida, cerca de 80% (oitenta por cento) dela é
33 composta de água, essa é a textura mais ou menos do que você encontra nas turfas
34 aqui da região. Só para ter uma noção, onde a turfa se encaixa em relação ao minério,

35 ela é um dos precursores da formação do carvão mineral, imagina que para a formação
36 do carvão, você precisa de pressão e alta temperatura, então ela é um dos primeiros
37 sinais da formação desse mineral ao longo do tempo. Isso aqui é só um “esqueminha”
38 para vocês terem uma noção do processo. Então, todo o material orgânico que está
39 presente na calha é sazonalmente, é depositado nas várzeas, e no período de cheia
40 ele deposita, e depois que ele recua esse material fica lá, e ao longo dos anos ele vai
41 se acumulando, nesse processo de inundação, por ser um ambiente altamente
42 anaeróbico, então promove a atuação de micro organismos, que vão promover a
43 retenção do carbono no solo e a formação da turfa. Tanto as turfeiras, quanto as áreas
44 de várzeas do Rio Paraíba do Sul, elas tem diversas funções e serviços ecossistêmicos
45 importantíssimos para a manutenção das bacias, eu vou citar alguns aqui, que a
46 presença da turfa, carbono, emissão, é um deles, mas, por exemplo, a regulação de
47 água, armazenamento e fornecimento, a turfa ela funciona como uma esponja, a turfa
48 não, as várzeas de uma maneira geral... A turfa em específico tem a capacidade de
49 armazenar uma grande quantidade de água, e de uma maneira geral, ela regula a
50 quantidade de água que vai ser drenada ao longo da calha, então ela tem essa
51 característica, além de ser um elemento de proteção contra forças naturais... Imagina
52 se toda a água que está nas várzeas fossem drenadas para a calha? Os processos de
53 erosão que iriam causar nas várzeas... Elas têm também essa função, além de
54 estabilização do clima... Uma das nossas pesquisadoras, a Laura, ela fez um trabalho
55 preliminar sobre temperatura de superfície, ela chegou à conclusão de que o Banhado
56 nessas áreas alagadas tem a capacidade de resfriar o ambiente do entorno, então ele
57 funciona como um “mini ar condicionado”, também ela tem essa capacidade, além de
58 ser um ambiente de produção de alimentos... A gente acompanha ao longo da Dutra
59 até Cruzeiro, a produção de arroz irrigado em alta escala nessas regiões, além de ser
60 um ambiente de retenção de sedimentos de nutrientes, além de nutriente, dependendo
61 do caso... Além de equilíbrio e armazenamento de carbono. Sim. Essa aqui é uma
62 imagem só para ilustrar a importância e como funciona essa questão da retenção de
63 água e do funcionamento como uma esponja. Imagina só se você apertasse isso? Se
64 você drenasse todo esse material, toda essa água para essas calhas, o impacto que
65 poderia causar a jusante. Pode passar. Imagina na situação que a gente vive aqui...
66 Esse é o Município de “Volta Redonda”... Imagine se todas as várzeas do Rio Paraíba
67 do Sul a montante fossem drenadas, ou ocupadas e esse material, toda essa água
68 fosse encaminhada para calha, que tipo de impacto a gente poderia causar a jusante?
69 Pode passar. Bem, as turfas em si são um material, as turfeiras têm diversos fatores
70 que regulam e que vai de precipitação, tipo de vegetação, tipo de solo, a altura do
71 lençol freático, tem diversos fatores... Um deles é o lençol freático que pela literatura é
72 considerado de maior importância, naquela figura ali no cantinho, vocês vão ver que
73 tem uma figura ilustrando a turfa, e uma linha azul, essa linha azul ela representa o
74 nível do lençol freático, então numa situação de não degradação, seja de uma turfa
75 preservada, você tem o lençol freático perto da superfície, nesse caso todo material
76 orgânico ele está protegido de processo de degradação e decomposição, se por algum
77 motivo, seja por diminuição da precipitação, seja por drenagem natural ou induzida,

78 com os drenos que a gente faz ao longo da várzea inteira... Há rebaixamento desse
79 lençol por esses fatores, por exemplo, você expõe essa turfa que estava preservada a
80 processo de decomposição, e oxidação para atmosfera, de forma natural, se você não
81 interferir na turfa, ela vai emitir gases de efeito estufa, como o "n₂o" e o metano que
82 são naturais de ambientes úmidos, só que quando você expõe, você aumenta a
83 capacidade de oxidação, então a emissão de "CO₂" ela é acelerada nesse processo, o
84 que vai aumentar essas emissões é deixar o ambiente do suscetível ao fogo. Bem, aqui
85 é só para ilustrar as principais bacias de ocorrência de turfas aqui no Brasil, uma é
86 bacia do Rio Negro, que está localizada na Amazônia, mas numa situação de
87 ocupação do solo é visivelmente muito diferente do que a gente observa aqui, a do Rio
88 Paraíba do Sul tem uma grande ocupação humana, apenas para ilustrar, essa é a
89 presença humana, foi um dos fatores que impulsionaram a busca da compreensão de
90 como a gente deve proteger, como quais são os fatores de degradação que vão
91 influenciar a preservação desse ecossistema. Bem, esse, por exemplo, é aquela turfa
92 que está preservada sofre o processo de degradação, mudança do uso, cobertura da
93 terra que são os principais fatores... Será que vai mudar a dinâmica das emissões?
94 Quais são os fatores de degradação principais? Então, a gente tem como objetivo
95 buscar entender quais são os fatores de degradação das turfeiras e como elas
96 contribuem para as queimadas. Bem, na literatura em si, a gente encontra
97 principalmente três fatores de degradação, o primeiro é o desmatamento, que altera a
98 regulação de água no sistema, diminui a capacidade de sequestro de carbono pela
99 biomassa, e expõe a matéria orgânica ao processo de oxidação. Essas são algumas
100 imagens ilustrativas do processo de desmatamento aqui na região, um segundo fator é
101 a drenagem... A drenagem em si é um dos fatores de degradação porque você rebaixa
102 o lençol freático, e expõe a matéria orgânica aos processos de decomposição, e por
103 fim, os dois fatores associados desmatamento e queimadas, ela vai promover a
104 ocorrência de incêndios nesses ambientes, que é a ocorrência de incêndios que
105 potencialmente pode impactar no sistema de saúde, não só pela ocorrência da
106 queimada... Imagina aqui na nossa região uma das maiores ocorrências de queimadas
107 acontece no mês de julho... Junho e julho... Mesmo o período seco em si já causa
108 problemas respiratórios, para quem já tem uma suscetibilidade para isso, mas o
109 agravamento da ocorrência de pluma de fumaça para agravar e isso. Pode passar.
110 Bem, diferente de outros tipos de queima de incêndios florestais de superfície onde se
111 tem a floresta queimando a turfa, lá acontece de forma diferente, o processo ele
112 acontece de forma subterrânea, ou seja, com baixo oxigênio, o que de uma maneira
113 geral vai promover a emissão de gases e partículas mais nocivas para a saúde humana
114 do que o incêndio de superfície. Então, esses incêndios, essa ocorrência, é de menos
115 impacto... Menos impactante para saúde do que essa queima por "smolder", que vai
116 emitir alguns "VOC", alguns gases e partículas cancerígenas... Essas aqui são algumas
117 das substâncias que são emitidas, além de material particulado... Essa é uma foto que
118 a gente fez do Vista Linda durante o processo de queima também, que é bem típico.
119 Então, você não tem chama, você vai acompanhar essa neblinazinha que pode ser
120 ainda mais nociva para saúde humana, do que se fosse realmente um incêndio.

121 [00:12:32- Inaudível conversa entre participantes distante do microfone.] Dentre os
122 diversos componentes que são emitidos do processo de queima, o que se destaca é o
123 material particulado, existem dois tipos principais... Material particulado grosso, que são
124 partículas de 10 micra, aqui para você ter uma ideia de escala, é um fio de cabelo
125 humano. Essas bolinhas azuis são as partículas finas, que ficam presas no trato
126 respiratório, então quando você respira pm10, ele provavelmente vai ficar preso na via,
127 e também tem outro tipo que são as partículas finas, e ultrafinos, que estão por volta de
128 2.5 (dois ponto cinco) micra, nesse caso elas passam pelo trato respiratório, muitas vão
129 direto para corrente sanguínea e vão se alojar no coração, no pulmão, trazendo efeitos
130 adversos para saúde. Ali só tem figurinha para vocês terem uma ideia da escala do
131 tamanho da partícula. Pode passar. Esse aqui é só para ilustrar um pulmão de um
132 adulto saudável, exposto a poluição do ar dos centros urbanos... Você consegue clicar
133 nesse link, por favor? Isso é só um "vídeozinho" para ilustrar o processo... Pode abrir
134 um pouquinho... Ilustrar o processo de deposição... De como ela vai se alojar no corpo
135 humano... Ele vai mostrar... Essas partículas são de dois e meio principalmente, ela é
136 respirada, ela passa por todo o trato respiratório, e ela vai se alojar nos alvéolos
137 pulmonares. Essas partículas que não ficam retidas no trato, no pulmão, vocês vão ver
138 que são bem pequenininhas, são partículas ultrafinas que vão direto para corrente
139 sanguínea, e vão ficar alojadas no coração, podendo ter efeitos diversos para a saúde.
140 Pode passar. Ok. A gente fez uma pesquisa com relação ao IPCC, de como o material
141 particulado é visto na academia, na literatura científica e qual é o seu papel na
142 exposição humana a esse tipo de composto, né? Só o PM2, partículas ultrafinas é
143 considerado o sexto maior risco de morte prematura no mundo, causado por infecção
144 respiratória, doença crônica, asma, câncer, doenças cardiovasculares... Só em 2016 a
145 inalação do PM fino matou mais de 04 (quatro) milhões de pessoas relacionadas às
146 doenças desse tipo. Pode passar. Bem, toda essa questão de exposição humana a
147 esse tipo de composto, fatores de degradação, motivaram a criação desse projeto, que
148 chama: "A caracterização de queima de turfa em turfeiras na região do Vale do
149 Paraíba". Esse é um projeto financiado pela FAPESP, tem um apelo claro da
150 ocorrência desse tipo de incêndio que é nociva para saúde humana. Eles criaram esse
151 projeto que é uma parceria do INPE com a "Polly" da USP, não é exclusivamente do
152 INPE, e a Prefeitura não faz parte desse projeto em si. A Prefeitura de São José dos
153 Campos é um dos pontos que a gente está utilizando para investigar as turfas no Vale
154 do Paraíba todo... Então, meu trabalho ele tá vinculado ao projeto e não tem nada a ver
155 com a Prefeitura em si. Pode passar. Esses são os pontos que foram avaliados no
156 Município de São José dos Campos em específico. Pode passar. Bem, os objetivos do
157 meu trabalho de doutorado são bem específicos, é um climático que vai avaliar o efeito
158 da mudança do uso e cobertura da terra na emissão de carbono e nitrogênio nas
159 várzeas do Rio Paraíba do Sul e o social que é caracterizar e quantificar esse material
160 particular. O que é medido no processo de queima? A gente vai fazer isso em
161 laboratório. Pode passar. Bem, a área de estudo é toda essa ao longo da várzea
162 inteira, não é só São José dos Campos, São José é só um pontinho ali, pode seguir, a
163 gente tem três pontos principais, um aqui na ponta, um no meio que é onde fica

164 "Pinda", Guará, Lorena, Cachoeira... Pode passar. Aqui tem alguns detalhes de outros
165 pontos, a gente está fazendo análise em Guará, em Lorena, em Canas, Cachoeira
166 Paulista, Tremembé, Taubaté, "Pinda"... Então o banhado é um deles, a gente vai fazer
167 isso ao longo da várzea inteira. Pode passar. Esses foram os pontos aqui em São José
168 que nós selecionamos para fazer essa investigação, o Banhado está ali eu acho que o
169 "Nova Esperança" fica bem ali na bordinha, mas é um dos pontos, a gente vai fazer
170 atrás, vai fazer no Vista Linda, em outros pontos da bacia e daqui de São José
171 também. Pode passar. Bem, esse aqui é só uma figura das primeiras extrações de
172 turfa que a gente utilizou para investigação. Bem, o que a gente fez para determinar o
173 material particulado que é emitido desse processo? Das amostras de turfa que a gente
174 coletou, a gente fez a secagem em laboratório, e levou esse material para esse sistema
175 de queimador, a gente colocou dentro dessa caixa que está nessa foto arredondada, a
176 gente usou um resistor para aumentar a temperatura, e ao longo da queima que durou
177 de 05 (cinco) a 24 (vinte e quatro) horas, a gente fez a coleta dos material particulado
178 que é emitido no processo ao longo dessa chaminé, ali está o equipamento que ele faz
179 essa divisão em três estágios que vai de 0.01 (zero ponto um) micra até 10.000 (dez
180 mil) micrometros de todos os tipos, dos três estágios de tamanho de partícula. Pode
181 passar. Bem, a gente fez três experimentos desse, coletou, secou, queimou e analisou
182 todos eles. De uma maneira geral a gente observou que o fator mais importante de
183 todo esse processo é umidade, então, se você olhar esse gráfico desse lado aqui está
184 o material particulado total, do outro, no eixo nessa primeira figura, umidade da turfa,
185 quanto maior a umidade da turfa, menor é a emissão de partícula que é emitida do
186 processo, então quanto mais você conserva a umidade desse material, menor é a
187 suscetibilidade ao fogo da turfa, ali é só uma relação, uma correlação entre elas, é de
188 todo o material particulado que a gente observou, a gente fez uma divisão em três
189 categorias, que é material Grosso, fino, e ultrafino, se vocês observarem mais de 60%
190 (sessenta por cento) do material que foi emitido é ultrafino, ou seja, que vai direto para
191 corrente sanguínea e vai se alojar, essa figurinha ilustra essas linhas vermelhas, são
192 padrões mundiais de qualidade do ar, de qualidade da saúde humana, então ali está o
193 padrão MS para MP fino, e MP grosso, essas colunas azuis são os nossos resultados,
194 se vocês observarem que a primeira do grosso ali, ela está baixa dessa linha, ou seja,
195 o que é emitido das turfadas daqui da região não passa do limite para a saúde humana,
196 diferente do material fino, que ele já está no nível acima do que é recomendado pela
197 Organização Mundial de Saúde. Pode passar. Bem, o slide anterior estava relacionado.
198 Pode passar mais um, por favor. Ok. Essa é a concentração média de MP 10 (dez) e
199 MP 2.5, essa concentração que a gente encontrou para esses diferentes tipos... Tem
200 um slide que a gente ainda está trabalhando, como o processo ainda não está
201 concluído, a gente está investigando e tentando relacionar os nossos resultados com
202 os padrões mundiais, um dos resultados que a gente tem uma comparação que a
203 gente fez, que para cada 10 (dez) é microgramas por metro cúbico, o número de
204 ocorrência de câncer de pulmão a população aumenta em 22% (vinte e dois por cento)
205 para cada 10 (dez), a gente está com 29 (vinte e nove) ali, para dois e meio o aumento
206 da ocorrência em 36% (trinta e seis por cento) para cada 10(dez) micrometros ou cada



207 10 (dez) microgramas, o que é alarmante, mas é um dado que a gente ainda está
208 observando, ainda não é conclusivo. Pode passar, por favor. Só para vocês terem uma
209 ideia de como isso está localizado... Imagina que numa atmosfera limpa, a
210 concentração média de MP é 5 (cinco), 5 (cinco) microgramas por metro cúbico, em um
211 ambiente insalubre que é nocivo para a saúde humana? Esse valor é 35.4 (trinta e
212 cinco ponto quatro). Bem, se vocês olharem a concentração que a gente obteve para
213 esse material, você vai ver que a gente em termos de índice de qualidade do ar, a
214 gente ainda está no sistema moderado, isso em cima da fonte, lembrando que a gente
215 está é coletando particulado em cima do fogo, da onde está queimado, claro que na
216 atmosfera isso tem uma diluição, e sistema dispersão, isso muda bastante. Pode
217 passar. Bem, embora a gente tenha encontrado valores que podem estar
218 ultrapassando os padrões mundiais de saúde, de novo é o friso, a gente está em cima
219 da fonte, o processo de diluição e dispersão na atmosfera é totalmente diferente,
220 imagina, essa é uma foto de um incêndio de turfa na Indonésia, ele queimou lá em
221 cima, está vendo? A população está do outro lado, dependendo da circulação
222 atmosférica... A pluma pode se deslocar para diferentes posições, eu digo isso porque
223 o fogo que pode acontecer no banhado, não necessariamente pode ficar no banhado,
224 ele pode ser levado para o Urbanova, para Jardim das Indústrias, então a ocorrência
225 da queima ela pode ser local, mas os efeitos não necessariamente vão atingir a
226 população que está ali, ele pode dispensar. Então ele pode diluir na atmosfera e reagir,
227 inclusive ele pode reagir com outros compostos que estão na atmosfera, e se tornar
228 outros que podem ser ou não nocivos para saúde. Então, vai depender de muitos
229 fatores, o nosso trabalho não está bordando aqui na população, os incêndios de
230 turfeiras vai impactar em nenhum lugar da bacia, nem mesmo em São José, a gente
231 não vai olhar a população que vai ser atingida, a gente só está olhando os efeitos da
232 Saúde, esse efeito desse tipo de degradação para a saúde. Pode passar. Então, o que
233 a gente vai fazer nos próximos passos, isso aqui é só para vocês entenderem o que o
234 nosso trabalho está fazendo, e até onde a gente quer chegar. A gente não vai
235 responder se é perigoso para a população do Banhado ficar ali, a gente não vai
236 responder se tem que tirar ou não a comunidade do local. Então, o que a pesquisa faz?
237 Qual é o nosso papel aqui? É apresentar uma informação científica para vocês, esse
238 mesmo material foi apresentado pela Prefeitura internamente, apresentei na reunião da
239 turfa, onde muitas pessoas daqui estiveram. Vocês estiveram lá, vocês viram o que é o
240 mesmo tipo de material. A gente tem como objetivo igualar, uniformizar o tipo de
241 informação, é o que a gente quer. Só está dando uma informação limpa, científica, para
242 a pesquisa ter como subsidiar a tomada de decisão, mas nós não tomamos a decisão,
243 a gente apresenta as evidências, apresenta os dados, e essa é a nossa função, é a
244 função da pesquisa acadêmica, não definir os caminhos que vão ser realizados. Então,
245 o próximo passo é caracterizar, qualitativamente, que tipo de material que têm
246 compostos, tem no material particulado que foi emitido, a gente não sabe, a gente
247 ainda está pesquisando, pode ser que tenha sim nocivo para saúde humana, e se tiver
248 a gente vai apontar, realmente o que é medido no Banhado. Pode ser nocivo para
249 saúde humana, para a saúde das pessoas que vivem lá? Pode ser que sim. Pode ser

250 que não. Pode ser que a quantidade de material que a gente encontre, pode ser que
251 não esteja no padrão da Ordem Mundial de Saúde, que pode ser nocivo à saúde, mas
252 a gente só vai conseguir fazer isso quando essa pesquisa estiver finalizada, identificar
253 os principais compostos, os potenciais de alteração na química atmosfera, e identificar
254 traçadores que indica a participação da turfa na concentração de MP na atmosfera.
255 Pode passar. Ah, eu finalizei aqui, mas eu acho importante citar alguns pontos, frisar
256 novamente que a gente faz aqui, o meu trabalho de doutorado, junto com meus
257 orientadores, não esta vinculado à Prefeitura. A Prefeitura de São José dos Campos é
258 uma das Entidades que estão nos apoiando para acesso às áreas, unicamente. A não
259 tem apoio nenhum de qualquer outro nível, a gente está sendo apoiado pela Prefeitura
260 de Lorena, pela Prefeitura de Pinda, e essa mesma apresentação que eu fiz em outros
261 municípios com públicos parecidos com os de vocês, informativo, unicamente
262 informativo para universidade, para as escolas que estão próximas do Rio Paraíba do
263 Sul, então, o nosso trabalho é para várzea, para entender a planície de inundação do
264 Rio Paraíba do Sul, não necessariamente só São José dos Campos. Então, no meu
265 ponto não é São José dos Campos, ele é local, é um dos mais de 20 (vinte) pontos que
266 a gente tem aqui na região, mas como pesquisa, o que a gente faz de novo? Ajuda a
267 subsidiar informação para tomada de decisão, a gente não toma essa decisão, é
268 importante frisar que se a gente está pensando em proteção para a população. A gente
269 sempre tem que pensar em como combater a causa, e não os efeitos. Se tiver que
270 proteger, a gente tem que diminuir os efeitos que vão degradar turfa, ou coisas que
271 processos que vão potencializar ocorrência de incêndios, são esses processos que a
272 gente tem que trabalhar em cima, para diminuir os efeitos para a população, sempre
273 pensando na população como sendo o papel principal, o produto final que a gente
274 precisa proteger, bem é isso que a gente tem que contribuir. **LINCOLN DELGADO:**
275 Obrigado pelas informações, Kelly. Você está sempre disponível aqui para apresentar
276 várias vezes esse mesmo assunto, eu já mesmo assisti essa palestra, é importante que
277 você esteja complementando. Como você disse, ainda não terminou todos os estudos,
278 pois bem. Para quem chegou depois do primeiro anúncio seguinte... Hoje está tendo
279 uma reunião extraordinária, nós estamos focando na temática da questão da turfa no
280 Banhado, na várzea. Outras reuniões aconteceram com o mesmo tema Banhado, e já
281 tem uma agendada, uma reunião extraordinária, que será marcada para que a gente
282 possa aproveitar aqui já presença do Renato Lorza, que é da Fundação Florestal e que
283 foi recém-constituído um Conselho Gestor para definições da APA, que é uma área de
284 Proteção Ambiental do Banhado. Então, portanto, outros temas serão debatidos. Eu
285 pediria aqui que a gente pudesse se concentrar na temática apontada pela Kelly,
286 explorar bastante a Kelly, e eu tenho que dizer que estou de gravata hoje, infelizmente
287 porque tenho uma audiência às 16:00 horas da tarde, uma audiência no Fórum que foi
288 marcada depois da agenda dessa reunião. Não quis desmarcar essa reunião, então
289 tem um teto da minha presença que a frente dos trabalhos, então pediria que a gente
290 pudesse ser "sucinto", e focar mais no tema turfa, lembrando que outros temas
291 Banhado, a gente fará em reunião posteriores. Ok?! Caso alguém queira fazer algum
292 considerando, por favor... É isso. Vamos abrir para perguntas. **FERNANDA FOWLER:**

293 Gostaria, primeiramente, de parabenizar o teu estudo. Eu sei, a gente sabe como tem
294 os nossos esforços para a gente conseguir tanta informações somente no espaço tão
295 grande, ou assim a minha pergunta é bem pontual, eu gostaria de saber se vocês
296 fizeram algum estudo em relação ao que você apresentou sobre o impacto da
297 agricultura. Se houver a agricultura, o plantio de hortaliças, ou algum tipo de demandas
298 produtivas no local, ajuda que esse solo tem uma melhoria e evite o incêndio. É isso.
299 Obrigada. **KELLY RIBEIRO:** O trabalho em si vai avaliar diferentes usos de coberturas
300 da terra, do Banhado, a gente vai analisar dois tipos de cobertura que é o de floresta e
301 o de pastagem ao longo da bacia. A gente vai analisar três coberturas de solo
302 principais, arroz irrigado que é de termos de agricultura a principal cobertura, floresta
303 que é escassa. A gente também está avaliando isso e pastagem, no Banhado em si vai
304 ser duas coberturas, mas vocês vão... Quando forem saindo os resultados, a gente
305 pode reapresentar aqui já com resultados em diferentes usos cobertura da terra, mas
306 para agricultura o arroz irrigado está sendo um dos elementos que a gente está
307 observando, se de repente ter arroz irrigado é mais interessante em termos de
308 conservação. Imagina-se que sim. No entanto, você tem processo de adubação que
309 você vai acumular nutrientes nesse solo, mas a gente vai avaliar... De repente a
310 agricultura seja um dos elementos, uma das coberturas que vão preservar turfa e daí a
311 gente pode verificar o que se pode utilizar, culturas usos que podem potencializar a
312 preservação, a gente vai observar isso. **FERNANDA FOWLER:** Oi, boa tarde.
313 Fernanda da OAB. Só uma pergunta de antemão... Nesse momento o que você
314 poderia dizer para a população do Banhado? O que ela poderia fazer para auxiliar São
315 José dos Campos a cuidar do problema da turfa que queima? Tem alguma coisa que
316 essa população pode ajudar a fazer já que ela está ali pertinho? **KELLY RIBEIRO:** Ah
317 sim... É conhecido na literatura e muita gente fala que a turfa pega fogo sozinha, é uma
318 informação que assim, de toda informação científica que a gente pesquisou, que a
319 gente buscou, a gente não conseguiu encontrar um fato verídico de que isso pode
320 acontecer. O que acontece muitas vezes é queima de superfície, então queimou uma
321 pastagem ali, queimou o lixo ali esse fogo vai propagando de forma subterrânea e se
322 tiver um afloramento, uma fissura na rocha, ou outra fissura, esse fogo ele vai aflorar
323 em outros pontos, então a pessoa não consegue ver a frente de chama porque ela é
324 subterrânea e de repente ele surge algum ponto daí as pessoas falam que é fogo
325 espontâneo, mas é muito pouco provável que isso realmente aconteça. Então, a
326 preservação da superfície no ambiente que você conhece que tem turfa, que tem
327 potencial, tem histórico de ocorrência, se você conseguir eliminar fatores de queima de
328 superfície de gramado e de lixo, com certeza é um dos elementos que vão ajudar no
329 processo de preservação e da diminuição da ocorrência. **WILSON CABRAL:** Boa
330 tarde, Kelly. Parabéns pela coragem, pois trabalhar com turfa não é fácil, e os
331 resultados podem ser bastante preocupantes. Eu diria até que uma das preocupações,
332 inclusive, é: você vai trabalhar com dois e meio? Com uma média particular de dois e
333 meio? **KELLY RIBEIRO:** A gente vai trabalhar com três estágios, que vai de zero ponto
334 um micra até dez, então de grosso a ultrafino. **WILSON CABRAL:** Nós aqui em São
335 José, embora nós tenhamos pedido isso há muito tempo, só nos últimos dois anos é

336 que a gente tem monitoramento automático de material particulado dois e meio.
337 Infelizmente, há uma estação que está situada no Jardim Satélite, até onde eu saiba,
338 que tem uma ventilação muito alta, então dificilmente essa estação está pegando de
339 fato a representativa da poluição no Município. A pergunta é: vocês estão preocupados
340 em fazer comparações com o percentual emitido por turfa e a poluição de fundo da
341 cidade em termos de material particulado dois e meio? Que é o dentro dos patamares
342 que vocês estão utilizando... É um dos padrões, não é? Eu acho que é importante isso,
343 salientar o quanto se deve a uma coisa e quanto você tem de poluição de fundo que
344 pode ser muito mais proeminente e muito mais preocupante e que atingi setores vários
345 outros da cidade onde há a concentração de trânsito, onde há problemas com tráfico e
346 tudo mais. **KELLY RIBEIRO:** Sim. Muito obrigada pela pergunta. É bastante
347 interessante... A nossa questão, a gente não vai avaliar a emissão da turfa em termos
348 de qualidade do ar, a gente não vai fazer esse tipo de comparação para a tese. A gente
349 não vai observar isso, mas a gente está buscando identificar pelo menos dois
350 traçadores para a gente ter certeza que aquele material particulado é da turfa, porque
351 como você disse, tem diversas fontes de material particulado. Todo processo de
352 combustão ele vai gerar esse composto veicular, industrial, o que a gente vai conseguir
353 fazer é identificar dentro do nosso material qual é o traçador, por exemplo, se a gente
354 quer fazer uma coleta e está queimando aqui no Banhado, quer ir lá no Jardim das
355 Indústrias fazer uma coleta de ar lá, naquele momento que está queimado, e consegue
356 identificar os traçadores, analisar aquela amostra, e verificar se tem a presença de dois
357 ou três componentes, a gente vai saber qual a contribuição da turfa a chegar em um
358 nível de população, mas para qualidade do ar de comparação, isso a gente não propôs
359 para tese por enquanto. Nosso foco hoje é caracterizar, conhecer, quais são, e a
360 quantidade que emitido, para depois a gente pensar em tentar fazer relações com
361 qualidade do ar e população suscetível e isso acho que vai ficar para um próximo
362 passo. **KLÉCIA MASSI:** Klécia Massi, UNESP. Bom, Kelly, naquele evento lá do
363 Parque Tecnológico, não sei quantas das pessoas que estão aqui hoje estavam lá
364 presentes, o professor apresentou seus dados, esclareceu que haveria um teor de
365 matéria orgânica mínima na turfa, bem como um teor de umidade mínima necessária
366 para que a turfa queimasse, não é? Eu fui atrás desses valores e se não estou
367 enganada, procurei na literatura que o teor de umidade acima de 35% (trinta e cinco
368 por cento) viabilizaria queima espontânea da turfa. Muito bem. A Natália Weda, em
369 2018, defendeu o doutorado dela aqui no SST, que versa sobre orientação do
370 Professor Fernando Costa, justamente com análise de alguns pontos de turfa aqui no
371 Município de São José dos Campos, não incluído o banhado. Ok? Mas essa estudante
372 observou que o teor de umidade das turfás, de alguns pontos de turfás coletados aqui
373 no Município tanto na estação de seca, quanto na estação chuvosa, variariam entre
374 65% (sessenta e cinco por cento) e 88% (oitenta e oito por cento), portanto me parece
375 que é bastante improvável que a turfa aqui do município queime espontaneamente
376 tendo em vista, obviamente, esses dados coletados até agora. A ciência se faz com
377 acúmulo de dados, e por consequência dessa informação, é certo que a turfa só
378 queimaria ali no banhado caso a população que ali reside ou pessoas que visitem

379 colocassem fogo na área. Então, eu gostaria de entender se essa conclusão que eu
380 estou... Eu sei que na ciência, a gente não toma conclusões assim tão rígidas, assim
381 tão diretas, mas se o meu fluxo de pensamento está correto, e se tratando disso, na
382 sua perspectiva, qual é a importância de nós estarmos discutindo essa questão aqui
383 nessa reunião hoje? Muito obrigado. **KELLY RIBEIRO:** Bem, eu não sei se eu entendi
384 bem a pergunta, Klécia. Mas eu vou falar de forma geral com base no que eu captei.
385 Bem, os experimentos com relação aos 30% (trinta por cento) a gente queimou turfa
386 em diferentes níveis de umidade, todos queimaram, só que em um tempo muito maior,
387 aqueles dados preliminares que eu passei para vocês com relação ao teor de umidade,
388 você vai notar que quanto maior a umidade menos material particulado dele é emitido,
389 então se hoje a gente consegue conservar a qualidade, a umidade dela é melhor a
390 chance da suscetibilidade ao fogo é menor, pode queimar? Pode. Mesmo com 60%
391 (sessenta por cento), a gente queimou no laboratório isso, e queima aqui há 60%
392 (sessenta por cento). Se você for em um dia de incêndio na turfa e coletar uma amostra
393 do lado você vai notar diferentes teores de umidade dependendo da profundidade
394 porque ela vai queimando em um perfil, certo? Bem, então se você... Claro que ela não
395 acontece de forma espontânea e não é só ali que tem turfa, tem turfa no Vista Linda
396 tem turfa do outro lado, fora a concha, a gente fala Banhado como se fosse só a
397 concha ali, mas para trás também tem turfa... Então, a gente tem Banhado mais para
398 trás, tem ali no Vista Linda... Então, o incêndio ele pode acontecer com qualquer um
399 dos pontos e propagar em diferentes perfis. Eu não sei se eu consegui responder bem
400 a tua pergunta. Você pode repetir? Não? Então. Tudo bem. **LINCOLN DELGADO:** Nós
401 temos aqui uma listagem de oito pessoas que não são membros do COMAM, e que
402 gostaria de fazer o uso da palavra. Nós obviamente damos prioridade aos membros do
403 COMAM... Se tiver algum membro COMAM que queira fazer o uso da palavra... Se
404 não, passaremos aí aos presentes que não são membros. **WILSON CABRAL:** Uma
405 pergunta é: sabe que os depósitos de turfas não são homogêneos, não é? Quer dizer,
406 vocês têm decomposições ao longo do eixo do canal fluvial e ao longo do tempo, eu vi
407 que a mancha do SJ2 e SJ1 que vocês selecionaram são manchas contínuas, há
408 variações nessa mancha, por exemplo, a diferença entre o que está mais longe do Rio
409 o que está mais próximo do Rio para identificar os teores de diferenciações para
410 queima e para emissões? **KELLY RIBEIRO:** Esse é o mapa... Na verdade, Wilson,
411 você vai notar, existe o mapa de turfas que é do IPT... Em 80, investigações geológicas
412 foram feitas ao longo da bacia, você deve conhecer esse estudo... O sensoriamento
413 remoto esteve presente nessas investigações que eles queriam na época verificar
414 quanto de turfa tinha, e se essa turfa era potencial para ser utilizada como combustível,
415 esse era "o quê" da questão na época, porque o combustível era muito caro, então,
416 você estava buscando alternativas energéticas para isso. Eles levantaram vários
417 pontos ao longo da bacia, fizeram esse mapa, só que a gente sabe que ela é realmente
418 heterogênea, único mapa oficial que a gente tem de turfas na região, mas eu conversei
419 com o pessoal do IGC, do IPT, e eles chegaram à conclusão que aquele mapa a gente
420 pode considerar como áreas potenciais de ocorrência de turfa e não turfa homogênea.
421 Então, hoje não existe um mapa de turfas na região, a gente utiliza a várzea do Rio

422 Paraíba do Sul como áreas potenciais, a questão de estar mais acumulado perto da
423 calha é muito relativa, porque ao longo dos anos teve diversos processos de
424 retificação, alteração do traçado do curso d'água, então toda dinâmica ela foi bastante
425 alterada, principalmente por fatores antrópicos, então dizer que tenho mais perto do Rio
426 e mais longe é bem diferente. Em Pinda, por exemplo, a gente estava investigando,
427 teve alguns anos atrás um incêndio próximo do Shopping que está fora da várzea,
428 então essa dinâmica do curso da água do Rio Paraíba do Sul ela se alterou muito,
429 então eu não consigo te dizer se mais perto ou mais longe da calha você vai ter uma
430 concentração maior porque isso foi alterado muito significativamente ao longo dos
431 anos. **LINCOLN DELGADO:** Vamos passar para os demais presentes. Tenho aqui o
432 primeiro inscrito, Cosme Vitor. Pediria que todos pudessem ser o mais sucinto possível
433 para a gente poder realmente aproveitar a reunião. Tudo bem? **COSME VITOR:** Boa
434 tarde. Meu nome é Cosme Vitor. Faço parte da Rede Jubileu Sul Brasil, e também faço
435 parte da Associação de Favelas de São José dos Campos, e nós estamos juntos com
436 os moradores do Banhado. Estamos montando no Brasil, uma pesquisa sobre o os
437 financiamentos pelo PID, então nossa pergunta como movimentos populares para a
438 Senhora... Primeiro quero dizer para Senhora que a Senhora foi traída pelo estudo que
439 a senhora fez. Essa é a primeira conversa. É seguinte, esse estudo científico belíssimo,
440 como a professora que comentou. Esse estudo não pode de forma alguma ser usado
441 de forma rebaixada para tirar um "núcleozinho" de comunidade que está aqui... Um
442 "núcleozinho", certo? Então, eu quero dizer para a Senhora aqui, que naquele dia eu
443 disse para a Senhora: "É lamentável." A gente não vê as autoridades tomarem
444 providências sobre isso, porque simplesmente pega um estudo científico dessa
445 magnitude, desse tamanho, e simplesmente dizer que três pessoas vão morrer
446 torradas dentro de um... Que tem que desocupar a área é um absurdo. Então, como
447 um rei de Jubileu Sul, como movimentos populares, quero lamentar. Quero pedir a
448 Senhora o seu apoio. Quero pedir o apoio de todos que estão aqui, o apoio do pessoal
449 do COMAM, quero pedir um apoio... Não pode continuar desta forma. O que está
450 acontecendo no Banhado é desumanamente impossível, o que está acontecendo no
451 Banhado... A Prefeitura está lá de forma estúpida, violenta, arrancando pessoal a tapa,
452 na cacetada. A Polícia Militar quebrou a única iluminação que tinha no Banhado. Então,
453 uma forma desumana e estúpida. Desculpa sair um pouco fora do termo naquele dia,
454 pedi para Senhora e estou falando aqui hoje, ok? Então, ajude a nos defender. Nós não
455 queremos aquela vida no Banhado, certo? E o único objetivo da Prefeitura Municipal da
456 Cidade de São José dos Campos, do Prefeito Felício Ramuth... Estou dando o nome
457 dele... É tirar a gente de lá e poder passar a via para poder favorecer o capital
458 especulativo, ele é um dos membros daqui da São José, é empresário. Obrigado.
459 **LINCOLN DELGADO:** Acho que foi mais uma colocação do que pergunta... **KELLY**
460 **RIBEIRO:** Oi Cosme. Desculpa, eu entendi que fosse uma colocação mesmo. Me
461 desculpe. Eu concordo com você, eu acho que a pesquisa, como eu te falei aquele dia,
462 a gente tem que ter tentar ser mais o imparcial possível... A obrigação da ciência é
463 trazer informação científica embasada, que vai ajudar a tomar decisões, sim, a gente
464 não vai tomar decisão se vai tirar ou não, até porque não é esse o único parâmetro que

465 está sendo utilizado para pedir uma reintegração para desocupação, você sabe bem
466 disso, não é? Que não é só a turfa tem "N" fatores. Então, o que a gente está fazendo
467 apenas é caracterizar, identificar quais são os compostos e os fatores de degradação,
468 pensando sempre, mais uma vez eu repito isso, a gente sempre tem que procurar
469 trabalhar em cima da causa, quais são as causas dos incêndios e não os efeitos, sim
470 os efeitos para a população, não é isso tem que ter um olhar diferente, um ângulo de
471 vista diferente, então o que causa o incêndio é isso... Nisso que a gente tem que
472 trabalhar, quais são os processos que vão minimizar a suscetibilidades ao incêndio, a
473 população ali, a agricultura, qual é o melhor? É isso que a gente está tentando
474 responder. Com diferentes coberturas da terra pelo menos indicar qual gera menor
475 degradação, esse é o nosso objetivo e a gente tenta ser o mais imparcial possível
476 como ciência. **LINCOLN DELGADO:** Agora, inscrito está Davi Moraes. Por favor. **DAVI**
477 **MORAES:** Boa tarde. Meu nome é Davi Moraes. Sou representante dos moradores do
478 Jardim Nova Esperança que é o Banhado. Vejam bem, eu acho interessante a
479 Prefeitura nos dizer que é a turfa que causa problema na nossa moradia. Eu moro lá
480 há 58 (cinquenta e oito) anos e até hoje eu nunca vi pegar fogo numa turfa lá embaixo
481 no Banhado, e porque que eu nunca vi? Porque aquilo ali, com vinte centímetros, se a
482 Senhorita abrir ali, a Senhora já pega água, inclusive, nós temos ali no Banhado, 74
483 (setenta e quatro) vertentes de água pura, água belíssima, a gente usa para tomar, usa
484 para cozinhar, usa para lavar roupa. Agora nós que estamos ali, nós estamos
485 preservando aquela beleza que nós temos no Banhado, sabe porquê? Igual a senhora
486 mostrou ali no pulmão, o banhado ele é um pulmão de São José dos Campos, e nós
487 que somos moradores lá dentro, somos aquela veia que a senhora mostrou ali na foto.
488 Nós que estamos preservando aquilo ali, agora não sei porque que a Prefeitura disse
489 que nós não podemos morar ali, nós não podemos viver ali, por causa de incêndio da
490 turfa. Se fosse isso mesmo a família do Davi tinha morrido toda ali. A família do Kardec
491 também tinha morrido ali. A família do Kardec tem mais de 100 (cem) anos ali. A família
492 da Elaine também tem quase 100 (cem) anos ali. Eu tenho 58 (cinquenta e oito) anos,
493 sou o mais novinho um pouco do que eles. Nunca vi dizer, e eu também nunca vi, que
494 eu fui coletor de arroz, eu fui coletor de arroz da plantação de arroz no Banhado, fui
495 coletor de batatinha, tudo plantado ali naquele Banhado, agora não tem essa ligação
496 da Prefeitura dizer que ali o Banhado está correndo risco, está poluindo a cidade. O
497 Banhado não está poluindo a cidade, ele está limpando a cidade, qual é a limpeza que
498 ele está fazendo? Ele está transpirando essa poluição que está tendo aqui, se for
499 assim, acho que também devemos fechar o chaminé da Petrobras, hoje nós também
500 tem que fechar o chaminé da Petrobras, porque também está poluindo a São José
501 toda. Temos que diminuir a quantidade de veículo dentro da cidade, não é dizer só
502 porque nós temos 397 (trezentos e noventa e sete) famílias ali dentro, vocês querem
503 nos tirar dali dizendo que é perigosa a turfa... Porque eu Davi, não vou ver mais, eu já
504 estou quase me despedindo, mas vocês são mais novos, logo aquele Banhado vai virar
505 uma nova São José, e aonde vai ter mais poluição em São José dos Campos... Meu
506 pedido é esse, meu apelo é esse, deixe a Prefeitura que venha arrumar a nossa
507 moradia, deixar nós arrumar nossas casas, que hoje nós estamos sendo proibido até

508 reformar nossas casas. Eu tenho duas costelas quebradas, faz três anos e meio, que a
509 guarda municipal me quebrou lá embaixo no Banhado, e hoje nós estamos sofrendo
510 humilhação lá, Polícia está indo lá quebrando até iluminação nossa. Então, nós
511 pedimos esse apoio a todos vocês. Uma boa tarde a todos. **KELLY RIBEIRO:** Senhor
512 Davi, eu concordo com o senhor. Eu tenho certeza das funções, da importância
513 ecossistêmica do Banhado, como aquela listagem que eu passei pra vocês de diversos
514 fatores, diversos benefícios da manutenção do Banhado... Sim, existe muita ocupação
515 nas várzeas do Rio Paraíba do Sul, não só São José, estou falando de Jacareí, de
516 Pinda, até hoje tem municípios que ainda podem ocupar as várzeas. Aqui em São José
517 não pode mais. Pinda e Guará você tem uma legislação mais branda para esse tipo de
518 ocupação. Exatamente. Eu concordo. A nossa pesquisa abrange isso, a gente está
519 apontando a importância de se preservar esse ambiente, qual o tipo de uso gera
520 menos ou mais degradação é uma outra história, mas a gente com certeza... O Senhor
521 pode ter certeza que o nosso trabalho ele vai ser vinculado a indicar fatores que vão
522 proteger as várzeas e não o contrário. **LINCOLN DELGADO:** Agora, temos a Elaine
523 Lopes. **ELAINE LOPES:** Kelly, eu estive no Parque Tecnológico, conversei com você e
524 te alertei que a Prefeitura usaria seu estudo para retirar a comunidade onde eu vivo,
525 você lembra? Então, e você me disse que o estudo não foi feito no Banhado, mas sim
526 em Jacareí. Eu quero saber quando que começou a ser feito estudo no Banhado,
527 porque naquela época eu conversei com você e ainda não tinha sido feita coleta no
528 Banhado. Quero que você diga quando que foi feito esse estudo no Banhado e se foi
529 feito, quando? Eles estavam esses tempos atrás, estavam fazendo as perfurações,
530 junto com a guarda municipal fortemente armada e entrando nas residências até
531 particular, porque eu estive lá. Então, eu quero saber quando que foi feito o estudo e
532 também quero saber o porquê que no EIA/RIMA para passar via não fala da turfa? Não
533 assim, como neste estudo para retirar o Banhado, porque que se é prejudicial para a
534 gente que é morador, também será prejudicial para os carros que irão trafegar no local,
535 não é? Também será prejudicial para via. Então, teria que retirar do CONSEMA o
536 EIA/RIMA para fazer mais estudos, não propriamente para retirar o Banhado, não é?
537 Que para tirar o Banhado "pega fogo", para retirar o Banhado tem o perigo, isso porque
538 o Banhado é inundado, o próprio professor falou isso para mim, que seria mais fácil
539 pegar fogo em qualquer lugar em São José dos Campos do que no Banhado, por ser
540 alagado. Então, eu acho tóxica é essa Prefeitura de São José dos Campos, higienista,
541 que insiste em criminalizar a pobreza. É isso o que eu penso do seu estudo da turfa
542 também. **KELLY RIBEIRO:** É como eu falei, o nosso trabalho é para várzea inteira, o
543 Banhado é apenas um dos pontos. A gente não entrou em nenhuma propriedade, eu
544 que faço as coletas e posso assegurar que não essas coletas. Meu projeto não fez
545 essas coletas, não entramos na casa das pessoas com guarda municipal, a gente não
546 fez isso em nenhum momento. Todas as coletas que eu fiz foram devidamente
547 autorizadas pelas pessoas. Quando você fala Banhado eu fico na dúvida se você está
548 falando só da região ali do "Nova Esperança" ou se você está falando da região do
549 Banhado num todo... Ah não, ali eu não fiz nenhuma coleta. Eu tenho no Banhado, ali
550 não, tem outros pontos do Banhado que... Ah, sim. Não. Eu não tenho coletas da

551 região da ocupação. Eu tenho do Vista Linda em Jacareí, tem de Pinda, tem de vários
552 pontos, mas da Nova Esperança a gente não tem, até porque a gente não entra em
553 propriedade particular sem autorização. Todos os pontos que a gente acessou aqui tem
554 o apoio do Madureira, do Chico Cafu também, que está aí nos ajudando no acesso às
555 propriedades com autorização, tudo formalizado em documento para a gente poder
556 acessar as áreas. Nenhuma coleta foi realizada acompanhada pela guarda municipal.
557 Isso não faz parte do meu trabalho. **WILSON SILVÉRIO:** Boa tarde a todos. Sou
558 morador do Banhado desde 1979. A gente tem a propriedade lá desde quando era
559 pasto. Nós iniciamos o reflorestamento do Banhado, se hoje existem árvores lá fomos
560 nós quem plantamos. A doutora comentou que ela não colheu material na área de
561 ocupação do Banhado, colheu sim. Colheu o material na minha propriedade com a
562 minha autorização, dentro da minha propriedade. Ok? Então, eu acho que a briga aqui
563 que é o seguinte... Precisamos diferenciar as coisas. Ok? Existe um trabalho de defesa
564 do Meio Ambiente que não afeta a comunidade. Isso não pode ser usado para ser
565 elemento de troca. Por favor, vamos ser menos políticos e gestores. Vamos fazer uma
566 diferença absurda... O Banhado é um patrimônio de São José dos Campos, desculpa,
567 eu acho que deve ser dado a ele o valor devido, a gente não pode perder o valor que o
568 Banhado. O Banhado para São José dos Campos é um patrimônio natural e cultural, e
569 quem chegou lá vendo pasto e hoje vê uma área reflorestada, com uma população
570 ecologicamente perfeita... Eu tenho tucanos no meu quintal, comendo em casa. Eu
571 tenho palmito plantado, eucalipto plantado... Toda aquela área lá nós construímos. É
572 um patrimônio que está aberto para quem quiser ir visitar. Então, não dá para misturar
573 canal e usar a formação de gás metano pela turfa, pela transformação orgânica da
574 turfa, como um elemento para remoção das pessoas que vivem lá. Vamos exercitar um
575 pouquinho o respeito às pessoas que estão lá, que vivem lá. Eu acho que é isso que
576 está faltando para o Poder Público, aproximar um pouquinho mais. Não estou dizendo
577 que tem que ser a permanência de lá ou não lá, mas eu acho que tem que haver uma
578 negociação, um entendimento um pouquinho mais estreito. Eu sou joseense, e na
579 minha idade tem pouca gente. São José uma cidade bastante povoada por imigrantes,
580 então, a gente está aqui há bastante tempo, vimos muita coisa acontecer, hoje eu vejo
581 o Banhado até sendo inviável a agricultura por excesso de umidade, por falta de
582 manutenção das valetas. Estou sabendo que existe uma ação judicial até para fazer a
583 manutenção, quem conseguiu fazer a primeira manutenção depois de muitos anos
584 abandonado foi no Governo na primeira gestão, por interferência do meu pai. Quando
585 nós entramos para as máquinas pela primeira vez no Banhado para fazer o
586 envaletamento do Banhado e conseguimos fazer a drenagem, nós plantamos eucalipto
587 para fazer a redução de umidade, e para fazer ancoramento para remoção dos animais
588 que caíam nas valetas. Então, a gente está ali há algum tempo. O movimento todo que
589 hoje está sendo... Reconheço o trabalho, aceito perfeitamente, assino embaixo, turfa
590 realmente é um problema sério, mas existem trabalhos fantásticos até mesmo em
591 Israel sobre agricultura, sobre tufa o que é uma base, eu tenho experiência disso...
592 Abre as valetas, joga o tecido que eu tiro de dentro das valetas, na orla da valeta está
593 ali e é 30 (trinta) vezes mais produtivas do que qualquer outro espaço que tem ali.

594 Então, é um processo natural, eu acho que e a gente tem que começar a entender, o
595 Banhado tem tudo a ver com agricultura, não dá para ser árvore de grande porte lá e a
596 gente tem colocado a árvore de grande porte lá através de sementeira espontânea,
597 tenho árvores lá tipo de Santa Bárbara, virando das raízes para cima, entendeu?
598 Porque o solo não tem sustentação. Vejo o eucalipto afundando porque também não
599 tem sustentação e morrendo por excesso de umidade. Então, tem todo um trabalho
600 para ser feito, a gente tem que separar. Banhado não é só um problema social, tem
601 outras coisas no Banhado que devem ser observadas. Não acho ilegítimo querer
602 transformar aquilo em parque, mas tem se ter respeito às pessoas e as condições
603 naturais do local. **LINCOLN DELGADO:** Wilson conclui para gente, por favor. **WILSON**
604 **SILVÉRIO:** Ok. Então, é isso gente. Parabéns pelo seu trabalho. **LINCOLN**
605 **DELGADO:** Agora é o Kardec Gonzaga. Como havia anunciado, peço desculpas, eu
606 realmente estou com teto de horário. Tenho uma audiência no Fórum. Vou passar para
607 o Secretário Executivo, Madureira, para que ele possa dar continuidade a chamada
608 dos próximos que vem falar. Lembrando a todos que a gente não vai esgotar o tema
609 Banhado, faremos outras reuniões extraordinárias, inclusive, se for necessário para
610 estender os outros temas importantes para o Banhado. Então, peço desculpas por ter
611 de me retirar e o Secretário assumir. Muito obrigado a todos. **KARDEC GONZAGA:**
612 Boa tarde a todos. Meu nome é Kardec Gonzaga. Muitos já me conhecem, sou artista
613 aqui de São José dos Campos. Sou morador do Banhado há 80 (oitenta) anos, digo 80
614 (oitenta) porque eu venho de uma família de 09 (nove) irmãos, o meu pai era inscrito no
615 antigo Hipra, depois veio o Incra, meu pai era feirante aqui, a gente vivia da lavoura.
616 Essas primeiras valetas conforme o vizinho lá falou, a gente fazia mutirão, meu pai
617 fazia mutirão para limpar as valetas, então não tinha problema de enchente, nada, todo
618 mundo plantava, tudo bonitinho, e o Banhado sempre foi o cartão postal de São José
619 dos Campos. Eu moro ali há 62 (sessenta e dois) anos, sou nascido em 57 (cinquenta
620 e sete) e eu não conheço médico até hoje, eu nunca fui em médico, Graças a Deus. O
621 meu pai morreu de velho, minha mãe morreu na velhice também, Graças a Deus. A
622 avó da Elaine, nossa vizinha, também, e eu não tenho que questionar problema de
623 doença nenhuma. Eu faço aqui um pedido encarecidamente para as autoridade, admiro
624 o trabalho da jovem Doutora. Parabéns Doutora! Esse valetão lá que está entupido, já
625 faz mais de 10 (dez) anos, não é Davi? Mais de 20 (vinte) anos. Antigamente a
626 máquina lá limpava, secava, não atrapalhava os moradores que moram mais para o
627 fundo. Agora eu faço um pedido: por gentileza, Prefeitura faça a limpeza desse valetão.
628 O Doutor Jairo Salvador já entrou com o processo, foi ganho e não sei porque a
629 Prefeitura não abre o Valetão lá para nós, não sei porque razão isso daí. Eles tratam a
630 gente como “não humanos”. Pelo amor de Deus, tenha misericórdia. Limpa esse
631 valetão lá, por gentileza. Outra coisa, eu não saio da minha casa! Eu não saio da minha
632 casa! Eu não vou largar para político safado! Para empresários! Para partido político!
633 Eu não saio da minha casa! Não saio! Obrigado. **RONALDO MADUREIRA:** Próximo
634 inscrito, Andreia Luswarghi. **ANDREIA LUSWARGHI:** Boa tarde a todos. Eu sou
635 Andreia, do Movimento “Somos Parque Betânia”. Bom, o Banhado é um patrimônio
636 ambiental, paisagístico, histórico, de São José dos Campos e isso todo mundo sabe.

637 Eu moro ali no Esplanada nesse momento, os colegas do Movimento moram na Vila
638 Ema e outros bairros ali em cima, e nós queremos... Todos nós queremos ver o
639 Banhado preservado com a comunidade ali dentro, integrada... Na verdade a
640 comunidade já está integrada há um século, como o pessoal da o depoimento aqui. A
641 dúvida que eu tenho, eu acredito que não é sobre a turfa... Então, eu vou colocar a
642 minha pergunta e quero colocar a minha total indignação e tristeza, porque eu estava
643 na reunião quando os moradores do Banhado tiveram um trabalho de vir até aqui,
644 nesse horário horrível de 14:00 horas da tarde, que não é hora de Conselho Municipal
645 nenhum acontecer, porque os trabalhadores não podem participar, então já é feito para
646 as pessoas que são trabalhadores não poderem estar aqui... Eu estava aqui, eles
647 vieram e pediram uma reunião sobre o Banhado e quando a gente viu que a reunião
648 tinha pauta exclusiva da turfa, a gente falou: não acreditamos! Porque a turfa foi é a
649 última coisa que é do nosso interesse ali, essas pessoas já deram depoimentos e
650 talvez continuem dando, de que elas moram lá quase há 100 (cem) anos e nunca
651 tiveram problemas com a turfa. Então, eu sei que a gente vai ter uma proposta aqui
652 para a gente fazer um Seminário com parcerias, como o COMAM, como o Renato que
653 está aí com o Conselho Gestor da APA, as Universidades, a Defensoria Pública para
654 que a gente possa ouvir várias vozes e tratar de todos os temas relacionados ao
655 Banhado, para atender todas as dúvidas de toda a população de São José, já que o
656 Banhado é um patrimônio de São José dos Campos, de toda a Cidade e não é apenas
657 da comunidade Nova Esperança, e a gente nem cogita passar uma via em cima das
658 nascentes do Banhado. Então, o meu sonho e o sonho de muitos dos meus vizinhos, a
659 gente tem conversado sobre isso viu, Silvério?! Seria que a gente pudesse ter ali, como
660 houve no passado, porque eu tenho vizinhas bem velhinhas, que me contam como
661 era... Que a gente pudesse ter uma produção de alimento orgânico, e saudável, que a
662 gente pudesse ter certeza que a gente vai comprar ali e não vai comer veneno, frutas,
663 o que é que seja, e daí a gente vai precisar de Engenheiros Agrônomos, de pessoas
664 especializadas, para responder se é possível a gente ter isso, ter na comunidade
665 agricultura que possa atender todos nós aqui que estamos próximos. Quem não quer
666 comprar uma alimentação saudável? Eu sei que já existiu muita criação ali de animais,
667 tem gente que come frango, come porco, já pensou se as pessoas pudessem comer
668 esses animais com garantia de que eles não estão tomando hormônios e não estão
669 comendo veneno? Já pensou? Que legal se a gente pudesse levar nossas crianças a
670 pé para o Banhado, descer ali e colher a comida que a gente vai comer... As hortaliças
671 que a gente vai comer durante a semana... Então esse é o nosso sonho. Já estou
672 finalizando, Madureira. Esse é o nosso sonho. Primeiro, nós gostaríamos de saber
673 cientificamente, tecnicamente... Qual é a possibilidade de isso voltar a ocorrer? E do
674 ponto de vista político, nós moradores apoiariamos tem certeza a maioria, uma ideia
675 como essa... Então, a gente quer saber qual a viabilidade técnica dela? Até existem
676 muitas fontes de financiamento, aqui em Santo Antônio do Pinhal vieram equipes de
677 italianos, produtores de queijo, dos queijos mais caros do mundo para ensinar o
678 pessoal de Santo Antônio a fazer queijo de qualidade. Isso é uma parceria da
679 Prefeitura de Santo Antônio com o governo italiano... Porque que a gente não pode

680 fazer a mesma coisa ali no Banhado? Eu sei que tem criação de animais lá, e não é só
681 pessoas do Banhado, mas de todas as nossas comunidades, de todos os bairros que
682 que quisessem produzir alimentação saudável e negócios relacionados à
683 sustentabilidade. Então, a pergunta é essa: qual a viabilidade técnica disso? Eu
684 agradeço pela atenção e espero a leitura da nossa proposta de um Seminário que trate
685 com seriedade, com o tempo necessário, todas as questões relativas ao Banhado,
686 porque só falar da turfa, realmente foi uma ideia infeliz. **RONALDO MADUREIRA:**
687 Andrea, só para pontuar... O COMAM tem uma abordagem mais ambiental. Temos
688 também o CMDU, outros Conselhos que podem discorrer sobre outros temas. Então, a
689 questão Banhado é transdisciplinar, envolve várias questões, naturalmente vai escutar
690 todas as questões no COMAM, são mais experiente que tem ligação com a saúde
691 também, em relação à agricultura, em relação ao uso do solo, mas você fez o plano de
692 manejo no âmbito do Conselho de Gestão do Banhado, da APA do banhado, certo?
693 Então, ali é um ambiente para discutir os usos e o plano de manejo. **RONALDO**
694 **MADUREIRA:** Agora, Talita de Fátima Guilherme. **DONIZETE DE PAULA:** Eu sou
695 Donizete. Sou morador do Banhado, nascido lá. Venho de famílias que nasceram lá
696 também. É o seguinte, estou vendo tudo isso da conversa a respeito de turfa, eu não
697 consigo falar em termos técnicos porque eu não fiz faculdade, mas só que assim, eu
698 tenho convivência com a turfa desde criança, desde os primeiros anos... É varjão, é
699 caçar preá, é pegar turfa para brincar, pegar turfa para cozinhar no fogão de lenha,
700 para fazer horta e tudo mais... Sim. A turfa tem "N" utilidades. Então, o que quero dizer
701 com toda essa convivência com a turfa? Eu fico impressionado... Quero dizer com todo
702 respeito, Doutora... Ver a Prefeitura usar esse tema para poder viabilizar na justiça a
703 remoção das famílias do Banhado, da nossa família Banhado, que está lá há mais de
704 100 (cem) anos, entendeu? Eu só tenho 60 (sessenta) anos lá, entendeu? Agora, como
705 que a Prefeitura pega um tema desse, usando pessoas com seu conhecimento técnico,
706 para remover as pessoas do local? Isso aí não pode! Agora, eu tenho conhecimento de
707 uso, de manusear a turfa, fazer horta, a gente plantava, a gente tinha milho e tinha
708 abóbora, hortaliça e legumes e tudo mais lá, hoje a gente não planta mais porque a
709 gente perdeu o espaço de plantação, porém a Prefeitura está cometendo, eu vou falar
710 crime, porque é crime, a Prefeitura está prejudicando a gente ali da favela do Banhado,
711 fazendo política em cima da gente para prejudicar a gente e ocasionar a remoção de
712 famílias, porém a não limpeza da mestra do Banhado não está prejudicando só a
713 favela, está prejudicando os moradores do Pôr do Sol, do Sirimura, porque lá já está
714 começando minar água no chão, lá no Sirimura, eu fui lá, eu vi. Então, a Prefeitura tem
715 que parar com isso, senão quanto mais a Prefeitura se movimentar, quanto mais ela
716 tentar tirar a gente dali, quanto mais forçar sem acordo, sem chegar num acordo com a
717 gente, quanto mais ela se mexer, mais ela vai afundar na areia movediça. Eu estou
718 avisando. Eu tenho falado isso, ninguém está dando ouvido. A Prefeitura está
719 cometendo crimes, ela vai chamar a atenção de outras pessoas, a Prefeitura vai ficar
720 em uma situação terrível se continuar com essa ideia de não sentar com a comunidade
721 e conversar, achar um ponto de equilíbrio para poder tratar esse assunto de
722 regularização fundiária. Hoje deveria estar sendo discutido isso aqui. Não turfa, que é

723 uma coisa que a gente conhece tão bem, que a gente convive com isso. Então, eu
724 acho que essa reunião aqui hoje, infelizmente é uma reunião triste nesse ponto, porque
725 está querendo se levar para um lado que não existe. Eu quero que a Prefeitura
726 apresente para a gente do Banhado e para a Cidade de São José dos Campos quem
727 em 100 (cem) anos é que ficou doente por turfa, quem é que morreu por ação da turfa,
728 porque a Doutora especificou muito bem o que acontece, as partículas tudo, jóia, 100%
729 (cem por cento), mas só que não é o caso... Eu queria que a Prefeitura sentasse com a
730 gente com decência, com respeito para tratar o assunto, não só da turfa, mas também
731 da regulação fundiária, porque que não está sentando com a gente? Entendeu? Então
732 eu queria que isso acontecesse de verdade, não usar um tema para poder justificar
733 uma coisa que não pode ser justificada. **RONALDO MADUREIRA:** Eu já vou responder
734 o Senhor... Primeiro, com muito respeito ao saber popular, de quem cresceu lá, viveu
735 lá, ok? Eu estou na Prefeitura, preciso responder dessa forma porque é a verdade. A
736 Prefeitura não está usando nenhum estudo, até respeito demais, a gente respeita a
737 academia, busca estudos, até para trazer informações para vocês como moradores
738 terem acesso também. Não estamos usando o estudo para colocar em Berlim de
739 definir se vai ou não vai sair para a população, isso é uma outra questão. O que a
740 gente faz, eu sou do Departamento de Gestão Ambiental, da Secretaria de Urbanismo
741 e Sustentabilidade, e buscar na academia fonte de mais informações para mesclar,
742 inclusive, com o saber popular, conhecimento de quem vive lá, para juntos a gente
743 caminhar. Inclusive, dentro do ambiente do Conselho do Banhado para conseguir achar
744 caminhos. Então, falar que a Prefeitura está usando estudo para tirar as pessoas, isso
745 é uma inverdade, porque não existe uma informação de Prefeitura dizendo isso. Então,
746 estou deixando bem claro para quem não entendeu... A única abordagem que eu já vi
747 de Prefeitura, prefeitura não, de alguém dizer isso, está aqui nesse parecer nº 1183 da
748 Constituição de Justiça e Defesa do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que diz o
749 seguinte: "A turfa quando em combustão, emiti gás e as características torna o terreno
750 turfoso inadequado para ser ocupado para habitações", assinado Carlinhos de Almeida,
751 Deputado Estadual. A atual gestão não escreveu que a turfa está produzindo gás, que
752 tem que tirar a população de lá, ao contrário, estamos colhendo subsídios da academia
753 e divulgando, trabalhando junto com a comunidade para discutir alguns assuntos e
754 quais os melhores caminhos. Ok? **COSME VITOR:** Senhor, me parece que por
755 enquanto, certo Messias, só está dando a resposta aí fora... Primeiro quero dizer para
756 o senhor, aos membros COMAM, que é muito estranho botar uma pessoa numa mesa
757 para dirigir uma reunião, certo? Uma reunião de Meio Ambiente e que está utilizando a
758 mesa de forma política, usando essa mesma reunião. Segunda, estou dizendo para o
759 Senhor, se o Senhor não tem conhecimento, o Senhor pega o Vale Paraibano, onde o
760 Senhor Prefeito noticiou que através do estudo da Senhora Kelly, voltando falar da
761 Universidade da senhora agora, a qual a senhora representa, utilizou isso como forma
762 de pressão, para ganhar opinião pública e assim tirar as famílias. Então, Senhor, vou
763 voltar a dizer para o senhor: quando o senhor for conduzir alguma reunião, conduza com
764 simplicidade, com verdade... Quando eu trabalhei aqui nessa Prefeitura, e não tinha
765 que prender o Senhor Davi, a guarda quebrou a costela do seu Davi, eu fui com o

766 carro, cometi um crime e assumo agora em falar para o Senhor, eu fui com o carro
767 público lá e exigi que retirasse imediatamente o Senhor Davi. Nós também não
768 concordamos com a saída do Banhado, estando aqui dentro ou não, uma coisa sou eu
769 fazer parte de qualquer partido político, qualquer determinação, outra coisa é o Senhor
770 utilizar isso aí de forma rebaixado numa discussão dessas. Desculpa. **RONALDO**
771 **MADUREIRA:** Vou passar para a Ângela. **ANGELA SILVA:** Então, só para reafirmar
772 que o que o Cosme falou, quando coloca aqui na pesquisa do "google" a palavra turfa
773 já vem aqui: "Famílias recebem auxílio de R\$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos reais)
774 para se mudar do Banhado. MEON. Então, quer dizer, relacionado a que? Turfa. E eu
775 quero fazer um parênteses aqui, antes de começar a falar, o que eu a venha dizer,
776 quero fazer um apelo ao COMAM, vocês estão vendo a tragédia que aconteceu lá em
777 São Paulo essa semana, segunda-feira, a tragédia que foi, o rio encheu, alagou várias
778 casas, o Rio Boquira está à beira da enchente, falta milímetros para encher o Rio
779 Boquira, famílias estão em situação de risco, 55 (cinquenta e cinco) áreas apontadas,
780 eu espero também que o COMAM convoque uma reunião extraordinária para discutir
781 essa questão das enchentes aqui, que hoje mesmo a chuva que eu peguei agora para
782 chegar aqui foi terrível... Até São Pedro é contra, eu já falo que Ele é "pelego" mesmo...
783 Então, há uma necessidade rápida, urgente de discutimos essa questão dos rios e a
784 questão dos riscos, aliás, no final do ano a Prefeitura fez uma reunião sem vergonha,
785 que nem o COMAM estava presente, para discutir um laudo de risco feito em 2016, de
786 risco, de áreas de risco, risco 1, risco 2 e risco 3, e também faz parte do COMAM,
787 porque está em áreas com problemas seríssimos ambientais... Agora vamos discutir a
788 turfa... Parabéns por seu trabalho! Eu fiz meu TCC, sei o quanto que é cansativo, é
789 uma coisa muito estafante, então nós nunca podemos, de maneira nenhuma,
790 desrespeitar uma informação técnica, porque ela é muito valorosa, pena que esse
791 trabalho não terminou, não é? Não terminou. Então, eu quero saber como que o
792 COMAM traz um trabalho que não terminou para discutir? Já que ela não tem os dados
793 completos? Por exemplo, se pega fogo lá no Banhado, porque você falou que não
794 estava falando do Banhado, mas estava, porque toda hora você se referia ao Banhado,
795 se não foi lá dentro do Banhado, porque citou um pedacinho lá? Esse pedacinho é só a
796 ponta do iceberg, sendo que em São José dos Campos tem muito mais áreas, onde o
797 problema da turfa é insustentável, como é o caso da Vila Cristina... Não sei se você
798 conhece esse bairro, o próprio Parque da Cidade, a Vila Terezinha, eu morava aqui no
799 Monte Castelo e chegava a fumaça da turfa aqui, para chegar do Banhado aqui é muito
800 mais difícil do que desse lado que é o lado aqui na Vila Guarani, não é? Ali sim pega
801 fogo, ali sim tem fumaça, eu vivo muito tempo no Banhado, nunca presenciei a questão
802 do fogo, e muito menos a fumaça da turfa, e não tem esse problema seríssimo que é
803 insustentável... Realmente a fumaça que nós aqui desse pedaço, aqui do Jardim
804 Paulista sofremos por causa da turfa, ali do Parque da Cidade, da Vila ali, ali sim é
805 sério o negócio, ali sim deve ter menos da porcentagem que você, porém, você não
806 citou esses lugares... A APA do Banhado ela vem, e eu digo a APA do Banhado como
807 um todo, a concha, ela vem há tempo sendo ocupada, eu quero saber de você
808 também, essa ocupação influencia a pega fogo, você diminuiu o morro né, que é o

809 aconteceu lá no Alphaville, isso também não influencia? Eu quero saber uma resposta
810 sua. Quero saber também, quando vai ficar pronto seu estudo para você nos dar uma
811 resposta concreta? Quero que me responda, ali no banhado, na Nova Esperança está
812 para construir uma via, você falou que não pode haver sustentação de fogo, vamos
813 supor... Passa alguém, joga um cigarro ali e pega fogo, se tem ali a turfa nós corremos
814 sério risco de viver tendo incêndio ali embaixo ou eu estou enganada? Eu queria que
815 você me respondesse isso... Aproveitando que o Renato está aqui, nós precisamos
816 fazer o Plano de Manejo, essa discussão da turfa, via banhado, de dinheiro, não pode
817 ser feita antes do Plano de Manejo, ou eu estou enganada? Então, aproveitando que o
818 Renato está aqui, quero pedir para que fique aqui gravado Ata do COMAM, que
819 quando for discutir a questão do Plano de Manejo da APA do Banhado, que as pessoas
820 envolvidas na discussão sejam chamadas para participar, que não seja uma discussão
821 feita a troca de caixa, como foi lá para poder fazer o endossamento dos conselheiros,
822 que quase que a gente cai na rabeira, só avisou quem era conselheiro, quem é daqui
823 da parte interessada não ficou sabendo. Para quem não me conhece, meu nome é
824 Ângela, eu faço parte do fórum do Plano Diretor, que em nenhum momento discuti
825 turfa, muito menos Plano de Manejo, menos ainda de questão da drenagem dessa
826 cidade, pior ainda, questão de risco, então eu acho uma pena que o Manara tenha ido
827 embora... Muito estranho, não é? Vir aqui correndo nessa reunião extraordinária
828 discutir turfa, sendo que nós temos drenagem, que está um caso sério. Tem uma via
829 acontecendo aqui que vai acontecer um caso sério de drenagem aqui, tem umas
830 questões do plano de risco, a questão do clima que não tem diagnóstico nenhum, aí
831 vem com estudo que não está acabado, que não terminou ainda para discutir, então
832 fica muito estranho sabe, Madureira? Essa discussão... A gente fica pensando assim:
833 ou é golpe ou o COMAM realmente tem esse interesse louvável. Parabéns, se for isso
834 mesmo, porque a gente tem coisas mais importantes para ser discutidas. Olha,
835 sinceramente, eu já te dei uma pauta aí de coisa para discutir, que eu espero que
836 como está sendo gravado, que a Prefeitura escute e que coloquei aqui para ser
837 discutido, para a gente não ser pego de surpresa, porque a turfa, agora é verão,
838 chuarada, nem se ela quiser ela pega fogo. Então, a gente precisava estar discutindo
839 aqui hoje, desculpa, a macrodrenagem e a questão dos rios que estão lá quase
840 alagando tudo lá na Cidade. Obrigada. **RONALDO MADUREIRA:** Obrigado, Ângela.
841 Vou passar aqui para a Kelly responder as questões pertinentes. **KELLY RIBEIRO:** Oi
842 Ângela. Obrigada pelas perguntas. Concordo com você, o estudo ainda não está
843 finalizado. Eu recebi um convite para poder, como a gente tem apoio dessa Prefeitura
844 e de outras, porque a gente não está avaliando apenas São José dos Campos, foi um
845 convite. Eu não faço parte da Prefeitura, de nenhuma Secretaria, nem nada disso. Foi
846 só um convite, só para apontar um dos fatores que podem estar sendo discutidos
847 durante o processo de desocupação, somente um dos pontos do Banhado... Eu
848 apresentei uma figura dos pontos de São José, se lembra que tinha que tinham outros
849 pontos da bacia? Se você observar de novo, tem um polígono perto da concha, mas
850 tem atrás, tem na Vila Cristina, tem no Parque da Cidade, e não estava com nome, ele
851 só estava com os polígonos. Eu tenho outros pontos sim, no Vista linda, ali na Vila

852 Cristina, no Banhado, atrás do Banhado, em outros pontos da várzea do Rio Paraíba
853 do Sul aqui em São José, não é exclusivamente Banhado. O Banhado é um ponto
854 entre outros 30 (trinta) que eu estou analisando. É que a gente frisa bastante ele aqui,
855 porque hoje na discussão, o assunto é Banhado, mas não é meu único ponto, e não é
856 meu ponto principal. Com relação à tese, estou no terceiro ano, eu tenho mais um ano
857 ainda de pesquisa para fazer, e assim que a gente finalizar vai ser publicado em artigos
858 científicos, a gente não tem a obrigatoriedade de apresentar esse dado para a
859 Prefeitura em si, pois é um estudo independente, não é da Prefeitura. Então, a gente
860 vai publicar esses dados, e como material para consulta, material para tomada de
861 decisão. Eu tecnicamente, acho que após a publicação em revistas científicas que vão
862 averiguar se todas essas informações foram coletadas, e analisadas, e interpretadas
863 da maneira correta, é com relação aos processos de ocupação que podem gerar
864 degradação. Sim, todo processo que você faz é algum tipo de remoção da camada
865 orgânica, ou drenagem, a gente sabe que no Banhado você faz é uma perfuração de
866 40 (quarenta), 30 (trinta) centímetros já tem água para você fazer uma estrutura, você
867 vai ter que drenar um pouco dessa água até para manutenção, ou até para agricultura,
868 você vai precisar fazer a drenagem, a ponto que você faz a retirada do lençol freático,
869 faz o rebaixamento, você tem processo de degradação, e de entrar no Alphaville, a
870 gente não está falando só de Banhado, toda a ocupação de várzea, da várzea inteira, a
871 gente rodou a várzea inteira, na mesma situação que a turfa, ela tem características
872 diferentes, em diferentes pontos, mas o fator de degradação por ocupação é comum
873 em todos os municípios, não é só aqui. **RONALDO MADUREIRA:** Nós havíamos
874 encerrado as inscrições, mas apareceu mais uma pessoa querendo falar do Banhado
875 mesmo, pode se apresentar depois, por favor. **TALITA GUILHERME:** Boa tarde. Meu
876 nome é Talita. Sou moradora do Banhado, e eu gostaria aqui de fazer uma ressalva,
877 em resposta ao que o Senhor colocou como resposta da pergunta do Donizete, sobre o
878 posicionamento que o Donizete fez aqui, em relação ao solo do banhado, e ao estudo
879 da especialista... O Senhor colocou que desconhece que esse estudo da especialista
880 foi utilizado de alguma forma pelo Poder Público para poder usar isso como base para
881 retirar os moradores, o Senhor afirmou que desconhece esse fato. Eu gostaria de
882 colocar que aproximadamente há 10 (dez) dias foi anexado, em um processo que a
883 Defensoria propôs solicitando a regularização fundiária do Banhado, a Prefeitura em
884 resposta colocou este documento. Ok? Usou o seu trabalho. Ele está anexado no
885 processo. Então, eu gostaria informar isso aqui, porque o senhor em resposta ao
886 Donizete falou que desconhece, mas a Prefeitura vem utilizando este trabalho sim, está
887 servindo como prova, inclusive. **RONALDO MADUREIRA:** Pois não, na verdade é
888 assim, existe um processo e pode instruir também com o trabalho em andamento, da
889 orientação que estão em andamento... **TALITA GUILHERME:** Tudo bem, eu sei que
890 pode. Nós sabemos. Aliás, eu só gostaria mesmo de colocar aqui, que quando o
891 senhor disse que o trabalho não foi usado, que não sabe. **RONALDO MADUREIRA:**
892 Taxativamente não. Dizer que tem estudo para avaliar, isso é dito no processo que é
893 importante realizar, que estão tendo estudos que a Prefeitura está apoiando, porque a
894 gente precisa proteger a população, inclusive até trazer caminhos, entendeu? Agora,

895 não tem esse vínculo, como estava aqui nesse outro documento. TALITA GULHERME:
896 Entendo. Inclusive, também foi colocado nesse processo relatos da UBS que atende o
897 bairro, que é a UBS Centro, foram colocados relatos de que moradores adoeceram por
898 conta da turfa, e nós como moradores do Banhado, nós desconhecemos isso. Então,
899 só para que fique claro para vocês, foi usado sim o estudo da especialista e também
900 outras informações. **RONALDO MADUREIRA:** “Usado” é uma palavra forte. Pode ter
901 sido mencionado. Vamos ser mais polidos. **TALITA GUILHERME:** Olha, me desculpa.
902 Pode vir aqui, por favor? Fala com propriedade, porque você leu o documento na
903 íntegra... **NÃO IDENTIFICADO:** Como parte do processo, porque eu sou proprietário
904 exatamente de uma das áreas, eu tive acesso ao processo, inclusive, a documentação
905 inteira, e lá constam os Estudos aqui apresentados e também o relatório UBS Centro.
906 **RONALDO MADUREIRA:** Sim. Não estou dizendo que não é verdade, mas a palavra
907 “usar” é muito forte. Na verdade os documentos devem instruir o processo... **KELLY**
908 **RIBEIRO:** Cosme, na reunião que a gente teve, a gente conversou, você me mostrou,
909 e eu li esse documento na íntegra, se quem leu o documento, vai notar que a
910 informação que está lá, é exatamente a que foi passado aqui, exclusivamente isso. Não
911 tem resultado lá, então a informação que foi passada para Prefeitura, é exatamente
912 essa aqui, inclusive na reunião que a gente teve no Parque Tecnológico, eu comentei
913 isso com vocês. **RONALDO MADUREIRA:** Renato Lorza. **RENATO LORZA:** Boa tarde
914 a todos. Eu sou Renato Lorza. Sou da Fundação Florestal, Gestor da APA do Banhado,
915 e acumulo a função com a APA de São Francisco Xavier e outras funções... No mês
916 passados os membros do Conselho Gestor tomaram posse, e nós vamos fazer
917 reuniões mensais toda última quarta-feira do mês... Em função do que nós estamos
918 ouvindo aqui, eu acabei de mandar uma mensagem de celular para Talita, que é uma
919 das representantes, e vou convidar vocês, se vocês puderem convidar o Kardec, o seu
920 Davi, o Donizete, o Senhor Wilson, eu separo uma hora e meia da pauta da próxima
921 reunião, para vocês contarem o que é o Banhado do ponto de vista de vocês. Nós
922 estamos tomando pé da situação. O que é a APA do Banhado? A parte urbana, a parte
923 rural, os três polígonos que ela tem e tudo mais, então as falas de vocês já me
924 emociona porque eu também sou de família que veio da roça, e eu mesmo moro em
925 Sítio, então, eu queria que vocês contassem essa história, se não tiver como fazer uma
926 apresentação com fotos, a gente desenha, mas se vocês tiverem fotos antigas
927 também, trazer para as pessoas lembrarem o que é o Banhado, acho que é uma das
928 coisas que está faltando. Na nossa primeira reunião, eu pedi para as pessoas falarem
929 de suas expectativas, e a gente vai tentar transformar essas expectativas em princípios
930 da gestão. A Andrea falou: “eu quero transparência informação”, vai ser um princípio, a
931 Talita falou: “eu quero a questão dos moradores seja tratada com carinho e com
932 respeito”, então, vai ser um princípio, então estes e outros princípios que surgirem, a
933 gente vai transformar isso numa forma de gerir o Banhado, teve gente que falou que
934 gostaria que o Banhado fosse algo que fizesse pensar a várzea como um todo, e não
935 apenas esses polígonos, e por aí... Eu quero que as questões socioambientais sejam
936 lembradas, então a gente vai construir isso aos poucos... Se vocês puderem, Davi,
937 Kardec, Wilson, Donizete, ou mais alguém que vocês pensarem, fazer um jogral, uma

938 apresentação, para assim o conhecimento de quem nasceu e se criou na região, para
939 gente entender o Banhado, o que ele já foi, e o que ele pode voltar a ser... Então, nós
940 temos um cronograma que a Fundação Florestal estabelece dos planos de manejo, a
941 APA do banhado vai ser 2021 (dois mil e vinte e um), então nós temos de hoje até
942 2021 (dois mil e vinte e um) para ir construindo todas as informações para fazer o
943 Plano de Manejo, nós recebemos R\$ 700,000,00 (setecentos mil reais) do Ministério
944 Público, foi uma chefe nossa lá que conseguiu para isso, só que a fundação vai fazer
945 com recursos próprios, então nós vamos poder reutilizar esse recurso de outras
946 formas. No dia 27 (vinte e sete) eu vou explicar melhor para todos, então tem uma
947 oportunidade aí de a gente fazer as coisas. Ok? Um abraço. RONALDO MADUREIRA:
948 Professor Moraes. **JOSÉ MORAES:** Boa tarde. Em primeiro lugar, Doutora... Eu
949 gostaria de fazer um convite, seria possível que você fosse até o Banhado explicitar o
950 seu estudo para o conjunto da população que reside no local? É um convite que eu
951 estou fazendo para ti, porque como foi dito aqui, é importante que os estudos técnicos
952 sejam compartilhados com a sociedade, e os moradores do Banhado são os maiores
953 interessados, até porque como já foi comentado aqui, muitos residem lá há mais de 80
954 (oitenta) anos, tem uma larguíssima experiência na sua convivência com o Banhado,
955 então eu creio que seria interessante que, essa população compartilhasse contigo o
956 conhecimento que ela tem diante do teu conhecimento. Então, esse é um convite que
957 eu faço para ti, para você descer o talude do Banhado, e conhecer aquela comunidade
958 que muitas vezes, infelizmente, é discriminada pela Prefeitura, seja de partido azul e
959 amarelo, seja de partido vermelho, cor-de-rosa. Infelizmente, essa é a realidade do
960 Banhado, então esse é o convite que eu faço para ti, e eu espero que o seu retorno
961 seja positivo, porque lá é um local para que isso possa ser feito. Outra questão, eu me
962 preocupo muito com o Banhado desde que eu me conheço por gente, quando eu era
963 pequeno aqui em São José dos Campos, eu sou de São José dos Campos, eu nasci
964 na Avenida Afrânio Peixoto, número 238, e quando eu era pequeno, minha mãe mais o
965 meu irmão, nós descíamos o talude do Banhado, dou meu testemunho aqui, é um fato
966 que eu já comentei com os moradores do Banhado, para comprar legumes e verduras,
967 eu tinha na época seis ou sete anos de idade, era uma outra São José dos Campos,
968 então o Banhado tem para mim uma importância significativa, o Banhado faz parte da
969 minha história como Joseense. Agora, agora eu fico muito irritado, eu fico
970 inconformado, não fico nem indignado com a Prefeitura, eu já inclusive solicitei do
971 Manara, já solicitei do Prefeito, que a prefeitura retire o projeto da Via banhado, que
972 está em estudo na CETESB em São Paulo, porque ouço muito a Prefeitura alegar que
973 tem uma preocupação com os moradores do Banhado, com a saúde da população do
974 banhado, mas para mim fica muito claro o seguinte, enquanto esse projeto está sendo
975 avaliado pela CETESB, que a Prefeitura tem sim o interesse de construir uma via
976 expressa no Banhado, e para mim fica muito claro o seguinte, que uma via expressa no
977 Banhado é a sua sentença de morte. Inclusive, eu gostaria de problematizar isso, com
978 os integrantes, do Conselho Gestor, como é que se pretende gerir o Banhado com a
979 via expressa, eu não consigo conceber isso. É o fim do Banhado. **RONALDO**
980 **MADUREIRA:** Vou passar aqui para a Kelly. **KELLY RIBEIRO:** Professor, obrigada. Eu

981 represento hoje aqui, o INPE. Todo e qualquer discurso relacionado a questões, aos
982 dados do INPE, eu preciso alinhar isso com eles, essa apresentação só é possível,
983 autorizada pelos meus orientadores, pela comissão, pelo Evandro que representa o
984 INPE aqui dentro do Conselho também. É só uma questão de alinhamento e eu dou
985 uma posição... Eu, pessoalmente, não teria problema, mas como Instituto eu preciso
986 verificar. Ok? **RONALDO MADUREIRA:** Nós temos mais dois inscritos aí, o Evandro
987 do INPE e o Wilson, e então encerramos. Vou pedir para ser breve, porque a gente já
988 estourou o horário que a gente tinha aqui. **EVANDRO ALBIACH:** Boa tarde. Meu nome
989 é Evandro. Sou conselheiro aqui pelo INPE junto ao COMAM. Antes de mais nada, a
990 Kelly, seus dois orientadores aqui, o Plínio, e o Felipe, são os pescadores que estão
991 dentro do "projeto turfa". Entretanto, a representação institucional do INPE dentro do
992 Conselho, quem faz sou eu, e aí eu queria trazer uma questão importante, essa
993 informação que a Talita colocou... Cadê a Talita? Essa informação que você trouxe
994 para mim é completa novidade. Se isso for verdade, Madureira... Viu Madureira?! Se
995 essa informação que a Talita trouxe for concreta, isso é muito sério Madureira. A gente
996 precisa ter uma conversa séria para esclarecer como se dá a relação institucional da
997 Prefeitura, do Conselho, com uma Instituição que tem cadeira dentro do Conselho. Veja
998 bem, estamos tratando de um trabalho em andamento, não concluído, não publicado,
999 tem questões de direito autoral envolvida, a Prefeitura não pode usar, e aí o termo
1000 correto é uso, não é outro, é o uso, uso de parte de pesquisa em andamento, para
1001 defender uma visão outra, a Prefeitura não pode fazer isso. Quero deixar claro,
1002 inclusive gravado, registrado em Ata, que essa questão vai ser levada à direção do
1003 INPE, e eu gostaria de cobrar um esclarecimento da Prefeitura, e que essa questão, se
1004 isso for tratada da forma como foi apresentado aqui, o INPE vai tomar as medidas
1005 cabíveis, contra Prefeitura. Obrigado. **RONALDO MADUREIRA:** Só deixar a Kelly se
1006 manifestar aqui. **KELLY RIBEIRO:** O que aconteceu Evandro, eu fiz essa segunda,
1007 terceira apresentação para o Manara, para o Madureira, a mesma apresentação,
1008 exatamente. O que consta nesse documento são as definições, a importância da turfa,
1009 o que é, os fatores de degradação, não tem nenhum dado... Eu não sei se está dentro
1010 do processo jurídico. **RONALDO MADUREIRA:** Bom, o próximo inscrito, por favor.
1011 **WILSON CABRAL:** Bom, eu queria é retomar uma fala do Madureira, de que a
1012 Prefeitura não faz uso, não se utilizou de alguma forma do estudo, do que está
1013 acontecendo para justificar, ou qualquer coisa nesse sentido a respeito dos moradores
1014 do Banhado, o próprio fato de colocar isso em evidência, colocar isso em prioridade de
1015 pauta, diante de uma série de outras questões, inclusive, fundiárias, e aí eu discordo
1016 plenamente de que o COMAM não poderia discutir questões fundiárias, as questões
1017 fundiárias estão diretamente relacionadas com as questões ambientais, então, se há
1018 Conselho específico para lidar com questões fundiárias, tudo bem, nada impede que a
1019 gente faça, inclusive, uma reunião conjunta do COMAM com CMDU, e qualquer outro
1020 Conselho que queira discutir essa questão... Bom, eu recebi uma comunicação
1021 previamente ao chegar a reunião, e que desconstrói o que foi colocado pelo Presidente
1022 do COMAM, do Conselho, o Lincoln Delgado, acerca da motivação desse ponto estar
1023 em pauta, hoje exclusivamente... Ele disse na resposta da minha solicitação, de que

1024 não fosse dada prioridade aí para essa pauta, que a questão é que os moradores do
1025 Banhado, estariam confusos, esse foi o termo que ele usou, com as apresentações
1026 sobre a turfa e queriam o esclarecimento sobre essa questão, por isso a pauta
1027 exclusiva da turfa do Banhado. Pois bem, eu recebi uma carta de uma moradora do
1028 Banhado, Talita Guilherme... Aliás, Talita está aqui... Eu vou ler como se fosse ela, ela
1029 estava um pouco nervosa e não queria ler: "Prezado Presidente Lincoln Delgado,
1030 Secretário Manara, e conselheiros do COMAM, como moradora do Banhado, quero
1031 esclarecer ao Conselho que nenhum membro da comunidade Nova Esperança, tem
1032 quaisquer dúvidas, ou está confuso em relação à queima de turfa no Banhado,
1033 inclusive, porque muitos de nós nascemos, ou moramos há décadas no local, e
1034 conhecemos como ninguém o comportamento da turfa na prática. Certamente houve
1035 um mal-entendido ao definir a pauta da reunião extraordinária de hoje, já que
1036 comentamos a questão da turfa na penúltima reunião desse Conselho, em tom de
1037 reclamação, por entendemos que a palestra sobre a turfa, promovida pela Prefeitura no
1038 Parque Tecnológico, foi mais uma das manobras para desenformar a população
1039 joseense, e desviar o foco do nosso real objetivo, tratar a questão fundiária, e
1040 Ambiental do Banhado, com seriedade jurídica, técnica, e científica, sendo assim
1041 solicitamos a todos os membros do COMAM, que aceitem o pedido que a comunidade
1042 Nova Esperança traz hoje a esse Conselho..." E aí eu quero juntar com algumas
1043 manifestações já feitas aqui, e propor uma coisa muito mais construtiva, aproveitar a
1044 presença do Renato Lorza que está aqui, que já se propôs, inclusive, a discutir esse
1045 tema, que é a organização de um Seminário, para tratar de todos os temas envolvidos
1046 aqui do Banhado, com a seriedade que a população da nossa cidade merece, que esse
1047 Seminário ocorra em maio, já estamos dando inclusive orientação de data, e seja
1048 organizado em parceria entre COMAM, e Conselho Gestor da APA do Banhado,
1049 Defensoria Pública do Estado, Instituições de Ensino e Pesquisa que participam desse
1050 Conselho, e inclusive a população do Banhado. A defensoria já atendeu o pedido, e
1051 aceitou participar dessa parceria, e caso saíamos daqui com compromisso do COMAM,
1052 ela se dispõe a colaborar com recursos necessários para o evento, ou seja a
1053 Defensoria já anuiu com a capacidade desse Seminário, e inclusive vai solicitar... Se a
1054 decisão aqui for pela realização do Seminário, ela vai solicitar recurso interno para
1055 ajudar a apoiar a realização do evento... "Certos de que nossa solicitação será atendida
1056 agradeço desde já, a consideração, e respeito por essa nossa comunidade, e aproveito
1057 para observar que muitos de nós aqui presentes, estamos faltando ao trabalho porque
1058 esse horário impede a participação dos cidadãos trabalhadores. Grata pela atenção,
1059 Talita de Fátima Guilherme." Então, isso é uma questão de encaminhamento, eu como
1060 conselheiro do COMAM, estou fazendo uma proposta da execução, da realização de
1061 um Seminário, com o tema exclusivo Banhado, sobre todos os seus compartimentos, a
1062 turfa pode ser um elemento dele, mas ela é um elemento apenas, e que a gente
1063 consiga discutir essa complexidade da questão do Banhado, e com uma relatoria que
1064 venha para o COMAM, para uma tomada de decisão ou encaminhamento em termos
1065 de políticas públicas para o Município, e eu gostaria que isso fosse colocado... Se me
1066 permite, se alguém tem alguma coisa contra a realização deste Seminário que levante

1067 a mão. Então, eu diria que o Seminário está aprovado. **RONALDO MADUREIRA:**
1068 Verificar só a questão de agenda com o Renato Lorza, com o Lincoln, a equipe poderia
1069 verificar agenda depois, formato e tudo mais. **RENATO LORZA:** Então, eu
1070 pessoalmente vou encaminhar para que tenha, o Conselho Gestor vai se reunir dia 27
1071 (vinte e sete), pelo que eu conheço dos conselheiros, acho que todo mundo vai
1072 aprovar, mas tenho que solicitar essa mesma decisão ao Conselho no dia 27 (vinte e
1073 sete), mas acho que é bastante provável que aprove. **RONALDO MADUREIRA:** A
1074 questão é de agenda... **WILSON CABRAL:** Não. Só para salientar, a realização desse
1075 Seminário deverá ocorrer em Maio. Vamos lá. Que a prefeitura não embace o
1076 esquema, a ponto de não... "Nós vamos fazer, mas vamos fazer em dezembro", porque
1077 há uma questão urgente a ser tratada, então por isso a datação maio, por isso a ideia
1078 de fazer em maio, nós temos um mês e meio, então dá para organizar e é possível
1079 fazê-lo. **RONALDO MADUREIRA:** Vamos tentar encaixar, então eu vejo com os pares
1080 aqui, se acharem ruim agenda... **WILSON CABRAL:** O mínimo é que a data indicativa
1081 seja maio, e a gente trabalhe um pouco acima da agenda para maio. **RONALDO**
1082 **MADUREIRA:** Ok. Gente, queria agradecer a todos os moradores, especialmente a
1083 Kelly Ribeiro do INPE que esteve presente, pelos esclarecimentos, aos orientadores,
1084 muito obrigado. Parabéns pelo de todos. Obrigado a todos pela presença. Nada mais a
1085 tratar, deu-se por encerrada a reunião, e eu, Tamires Tatiane Carvalho Adão
1086 Sant'Anna, lavrei a presente ata.



José Lincoln Trigo Deigado de Almeida
Presidente



Tamires Tatiane Carvalho A. Sant'Anna
Secretária Executiva

